PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DE PIRAPORA

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DA SEDE DA CULTURA

REVISÃO 12

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DE PIRAPORA

MEMORIAL DESCRITIVO

EMPREENDIMENTO:
CONSTRUÇÃO DA SEDE DA CULTURA

REQUERENTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DE PIRAPORA

LOCALIZAÇÃO:
RUA MANÉ FARRAPO, ESQUINA COM A RUA VIRGÍLIO CERIONE, S/N, JARDIM TERRA BELLA - SALTO DE PIRAPORA/SP

DATA: **23/09/2026**
MEMORIAL: REVISÃO 12

SUMÁRIO

A. INTRODUÇÃO 4
B. CONSIDERAÇÕES 4
C. PROJETO 4
D. SEGURANÇA 4
E. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA 5
F. MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS 5
G. ORÇAMENTO 5
2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS 6
3. FUNDAÇÃO 6
4. ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO 6
5. CONTRAPISO 7
6. ALVENARIAS E FECHAMENTOS 7
7. REVESTIMENTO 7
8. PINTURA 8
9. ESQUADRIAS 8
10. LOUÇAS E METAIS 8
11. ACESSÓRIOS 8
12. CORRIMÃO E GUARDA-CORPO 8
13. COBERTURA 8
14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS 8
15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 9
16. SPDA (SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS) 10
17. ELEVADOR 10
18. ABRIGO DE GÁS 10
19. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO (PPCI) 10
20. LIMPEZA FINAL 10
H. RESPONSABILIDADE TÉCNICA 10

A. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços para a construção da Sede da Cultura.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme desenhos, prescrições contidas neste memorial e demais documentos integrantes do contrato.

B. CONSIDERAÇÕES

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na Planilha de Orçamento proposta, considerando-se os elementos da composição de preços unitários do CDHU 202 – 05/2026 (sem desoneração), SINAPI 04/2026, SIURB EDIF/INFRA 01/2026, SICRO3 01/2026, FDE 01/2026 e SBC 05/2026. Nas fôrmas de madeira da estrutura foram adotadas composições próprias (CPU-14, CPU-15 e CPU-16) baseadas na CDHU 09.01.030, com número de utilizações da madeira referenciado no SINAPI 07/2026.

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico. Dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros. Já em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre às primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

C. PROJETO

O projeto tem como objetivo realizar a construção da Sede da Cultura. O mesmo foi elaborado de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT), métodos e prescrições do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e do Departamento Nacional de Infra - Estrutura de Transportes (DNIT), inerentes à execução da obra.

Na sua elaboração foram considerados:

I. As características e condições do local;
II. A funcionalidade e adequação ao interesse público;
III. A segurança;
IV. A facilidade e economia na execução, conservação e operação;
V. O emprego de tecnologia, matéria-prima e mão de obra que favoreçam a redução de custos.

D. SEGURANÇA

A empreiteira será responsável pela segurança contra acidentes, obedecendo ao disposto na NR 18, tanto de seus operários como de terceiros, devendo observar nesse sentido, todo o cuidado na operação de máquinas, utilização de ferramentas, escoramento e sinalização de valas abertas, fogo, etc. A Fiscalização poderá exigir quando necessário, a colocação de sinalizações especiais, a expensas da empreiteira.

E. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

A empreiteira contratada se obriga, a saber, as responsabilidades legais vigentes, prestar toda assistência técnica e administrativa necessária, a fim de imprimir andamento conveniente às obras e serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal e devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia – CREA ou Arquitetura - CAU.

A empreiteira contratada deverá analisar as especificações e desenhos contidos no projeto executivo, assim como realizar visita com vistoria técnica antes do início da obra, a fim de eliminar qualquer dúvida referente à sua execução.

Salienta-se que em caso de qualquer dúvida que por ventura apareça durante a execução dos serviços, a FISCALIZAÇÃO deve ser imediatamente consultada através de comunicação oficial para que estas possíveis dúvidas sejam esclarecidas.

F. MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea, que assegure o bom andamento dos serviços. Deverão ter no canteiro todo o equipamento mecânico e ferramental necessários ao desempenho dos serviços.

G. ORÇAMENTO

O presente memorial será composto pelos diversos serviços detalhados abaixo.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 IDENTIFICAÇÃO DE OBRA

A placa será em lona com impressão digital e estrutura em madeira. A placa deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras. A placa de obra será medida pela área a ser confeccionada e instalada de 6,00 m² (metros quadrados).

Antes da confecção, a contratada deverá apresentar a arte para aprovação do fiscal da obra.

1.2 CANTEIRO DE OBRA

Será locado um container para depósito e um banheiro químico durante todo o período de obras. Deverá ser construída construção provisória contemplando também a desmobilização.

1.3 PROJETOS EXECUTIVOS

Deverá ser elaborado os projetos executivos, que foram considerados na planilha orçamentária sendo o projeto do elevador (1 prancha A1) e o projeto de protensão (estrutural). O projeto executivo deve ser elaborado antes do período de licitação ou em paralelo à execução da obra. Ele é um projeto mais detalhado, contendo todas as informações que realmente serão usadas na execução da construção.

Também consta os serviços técnicos para aprovação do projeto junto ao corpo de bombeiros.

1.4 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Engenheiro civil júnior para liderar a execução dos serviços durante toda a obra, com dedicação de 1h30min por dia, 5 dias por semana, durante os 10 meses de obra (300 horas).

1.5 FECHAMENTO

Fechamento da obra em tapume com portão, com altura de 1,80 m ao longo de 131,00 m de perímetro, com espaço lateral para passagem de pessoas e veículos.

1.6 LOCAÇÃO DE OBRA

Locação da obra com gabarito em madeira.

2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Remoção da camada vegetal existente para o início da execução dos serviços. As quantidades envolvidas necessitam ser confirmadas após a elaboração dos projetos complementares.

CARREGAMENTO E TRANSPORTE MECANIZADO DE ENTULHO

Deverá ser destinados à bota-foras os materiais provenientes da demolição, estes devendo ser feitos próximos aos pontos de passagem e de modo a não prejudicar o escoamento das águas superficiais, que inclui os serviços de carregamento, descarregamento e o transporte do material por veículos à disposição da obra até unidade de destinação final indicada pelo Município onde ocorrer a geração e retirada do entulho, que atenda às exigências de Legislação Municipal e a Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 e suas alterações, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Estão inclusos todos os impostos legais e despesas necessárias junto aos órgãos regulamentadores das atividades envolvidas.

3. FUNDAÇÃO

3.1 ESTACA

As estacas foram determinadas como hélice continua diâmetros de 30 cm, 40 cm e 50 cm e brocas de 25 cm, as quantidades de ferragem e concreto foram determinadas no projeto.

3.2 BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME

Os blocos, vigas baldrames, pilares de arranque e base do reservatório foram quantificados seguindo o projeto estrutural.

4. ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO

4.1 PILARES E VIGAS

Execução de pilares e vigas em concreto armado.

As fôrmas de pilares e vigas serão em madeira comum, com reaproveitamento da madeira: a concretagem será executada em etapas (térreo, 1º pavimento e cobertura), prevendo-se 2 utilizações para as fôrmas de pilares e 4 utilizações para as fôrmas de vigas. Em atendimento à diretriz ambiental do Município, o uso da madeira será racionalizado e o reaproveitamento será monitorado pela Fiscalização, de modo a reduzir ao mínimo o descarte. As fôrmas serão medidas pela área de contato com o concreto, conforme o projeto estrutural.

4.2 LAJES

Foram adotadas lajes protendidas para os vãos maiores, lajes treliçadas para os demais vãos, nos beirais foram projetadas lajes maciças, as quantidades foram determinadas de acordo com o projeto.

Nas lajes treliças e protendidas foi projetada armadura de distribuição em tela soldada Q138.

As fôrmas das lajes maciças serão em madeira comum, com reaproveitamento da madeira previsto em 2 utilizações, seguindo a mesma diretriz de uso racional e monitoramento do reaproveitamento adotada para pilares e vigas.

4.3 ESCADA

A escada foi quantificada de acordo com o projeto.

5. CONTRAPISO

Para a execução do contrapiso será a camada de lastro terá 5 cm de espessura e será instalado lona plástica, a armadura será de tela de aço tipo Q-196 com peso específico de 3,11 kg/m² e o concreto será de fck 25 Mpa e espessura de 10 cm.

6. ALVENARIAS E FECHAMENTOS

Serão executadas alvenarias em blocos cerâmicos de 14 cm e 19 cm, com a previsão e execução de vergas e contravergas em concreto. Será realizada a execução de divisórias em granilite nos banheiros. Também será executado alvenaria estrutural para a casa de máquinas e alvenaria de embasamento, ambas com graute e armadura.

Será instalado brise metálico fixo em chapa lisa aluzinc pré-pintada, formato ogiva, conforme indicado no projeto arquitetônico (50,00 m²).

7. REVESTIMENTO

7.1 PAREDE

Aplicação de chapisco e emboço nas paredes, com acabamento em massa corrida nas áreas internas e massa acrílica nas áreas externas, conforme projeto. Nos banheiros e cozinhas, será aplicado revestimento cerâmico. O revestimento em tijolinho aparente será executado somente na fachada e na lateral do brise (121,08 m²); nessas faces não será executado emboço. As demais áreas externas anteriormente previstas com tijolinho receberão pintura com acabamento rústico, aplicada diretamente sobre o emboço, sem massa.

7.2 PISO INTERNO

Assentamento de piso PI-5, incluindo a execução de rodapé. Será realizada a impermeabilização das áreas molhadas (banheiros, cozinhas, áreas de serviço). Previsão de soleira em granito nas portas.

7.3 PISO EXTERNO

Para execução do piso intertravado a superfície será regularizada e compactada para nivelamento, será executado proteção do solo com manta geotêxtil e será executado camada de lastro de areia com 5 cm de

espessura e lastro de pedra britada com 4 cm de espessura, o piso será com lajota em concreto fck de 35 Mpa, retangular com 8 cm de espessura e bate rodas.

7.4 TETO

Execução de forro em painéis de gesso acartonado, acabamento liso com película em PVC, removível, nas áreas internas, conforme projeto arquitetônico. Nas lajes expostas, acabamento com massa e pintura.

8. PINTURA

8.1 PAREDE

Para as paredes será aplicado pintura com tinta acrílica, para a melhor aplicação será utilizado selador. Nas áreas externas que deixaram de receber tijolinho aparente, a pintura terá acabamento rústico, aplicada diretamente sobre o emboço, sem massa acrílica.

8.2 ESQUADRIAS

Pintura das portas em madeira e metálicas, com preparação e acabamento adequados.

9. ESQUADRIAS

9.1 PORTAS

Fornecimento e instalação de portas em madeira e alumínio, conforme projeto arquitetônico. Serão instaladas portas venezianas nas divisórias dos banheiros.

9.2 JANELAS

Instalação de caixilhos em alumínio, conforme projeto arquitetônico.

10. LOUÇAS E METAIS

Instalação de louças e metais conforme projeto arquitetônico. A presente estimativa abrange os itens para a cozinha e área de serviço.

11. ACESSÓRIOS

Estimativa de acessórios para as diversas instalações da obra.

12. CORRIMÃO E GUARDA-CORPO

Instalação de corrimão duplo em aço inoxidável da escada e guarda-corpo para a escada da área externa.

13. COBERTURA

Execução de cobertura em fibrocimento com estrutura pontaletada e tesourada. Também será instalado calha metálica.

14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Todas as instalações hidrossanitárias serão realizadas conforme normas vigentes. As especificações e quantidades detalhadas foram levantadas no projeto de instalações hidrossanitárias.

14.1 ALIMENTAÇÃO

Execução da rede de alimentação de água potável, desde o ponto de entrada da concessionária até a edificação.

14.2 ÁGUA FRIA

Execução da rede de distribuição de água fria, com tubulações e conexões, para todos os pontos de consumo da edificação.

14.3 ÁGUAS PLUVIAIS

Execução do sistema de captação e descarte de águas pluviais, incluindo calhas, condutores e tubulações.

14.4 ESGOTO

Execução da rede coletora de esgoto sanitário, incluindo caixas de inspeção, gordura e tubulações. O esgoto será lançado na rede pública. A estimativa contempla reservatório considerando a reserva de incêndio.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todas as instalações elétricas serão realizadas conforme normas vigentes. As especificações e quantidades detalhadas foram levantadas no projeto de instalações elétricas.

15.1 ENTRADA DE ENERGIA

Execução do padrão de entrada de energia elétrica, conforme normas da concessionária local.

15.2 TOMADAS E INTERRUPTORES

Instalação de tomadas elétricas e interruptores.

15.3 CABOS, ELETRODUTOS E ELETROCALHAS

Lançamento de cabos elétricos, instalação de eletrodutos e eletrocalhas para a distribuição da energia.

15.4 QUADROS E DISJUNTORES

Instalação de quadros de distribuição (QDC) e disjuntores (geral e por circuitos).

15.5 CAIXA DE PASSAGEM

Será executado caixa de passagem em alvenaria de tijolos maciços com fundo em brita e caixa de passagem metálica.

15.7 LUMINÁRIAS

Fornecimento e instalação de pontos de luz e luminárias.

15.8 VALA TÉCNICA

Será escavado vala técnica para passagem do eletroduto, para o reaterro, será descontado o volume preenchido.

Deverá ser destinados à bota-foras os materiais provenientes da escavação, estes devendo ser feitos próximos aos pontos de passagem e de modo a não prejudicar o escoamento das águas superficiais, que inclui os serviços de carregamento, descarregamento e o transporte do material escavado por veículos à disposição da obra até unidade de destinação final indicada pelo Município onde ocorrer a geração e retirada do entulho, que atenda às exigências de Legislação Municipal e a Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 e suas alterações, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Estão inclusos todos os impostos legais e despesas necessárias junto aos órgãos regulamentadores das atividades envolvidas.

15.9 ÁREA EXTERNA

Será instalado na área externa poste telecônico com luminárias led.

16. SPDA (SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS)

Instalação de sistema de proteção contra descargas atmosféricas (para-raios) conforme normas vigentes. As especificações e o dimensionamento foram levantados no projeto de SPDA.

17. ELEVADOR

Instalação de elevador com duas paradas e capacidade mínima de 600 kg. Os tipos, capacidades e quantidades necessitam ser confirmados após a elaboração do projeto específico de elevadores.

18. ABRIGO DE GÁS

Abrigo completo para gás P13.

19. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO (PPCI)

Execução de sistema de prevenção e combate à incêndio conforme projeto. Com extintores, hidrantes, sistema de alarme, iluminação de emergência e sinalização.

20. LIMPEZA FINAL

Realização da limpeza final da obra, incluindo remoção de entulhos, resíduos, lavagem de pisos, janelas e sanitários, para entrega da edificação pronta para uso.

H. RESPONSABILIDADE TÉCNICA - REVISÃO

Assinado digitalmente por GINETON ANTENOR DE GOES CAMPOS:37348653871
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=VideoConferencia, OU=29277404000109, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(em branco), CN=GINETON ANTENOR DE GOES CAMPOS:37348653871
Razão: Eu sou o autor desse documento
Localização:
Data: 2026-09-24 14:19:16

ENGº.: GINETON A. DE G. CAMPOS

CREA: 5070362169